Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO


# Frei Francisco de Sousa Tavares

## Um escritor do século XVI

pelo **DR. ANTÓNIO CHRISTO**

RANGEL de Quadros incluiu o nome de Francisco de Sousa Tavares na lista dos *Aveirenses Notáveis*, repetindo e acrescentando o que sobre ele escrevera Diogo Barbosa Machado na *Bibliotheca Lusitana*.

O ilustre fidalgo, aguerrido combatente e depois humilde franciscano, foi, como o apelidou o Abade de Sever, «exemplar de proezas militares e de acções virtuosas». Muitos outros lhe teceram elogios semelhantes.

Pertencendo a uma das mais distintas famílias aveirenses, comandou um dos cinco galeões que em 1530 saíram de Lisboa para a Índia Oriental, foi capitão do Malabar e de Cananor — como tal pelejando valorosamente, alcançando assinalados triunfos e coroando-se de louros — e pertenceu ao conselho de D. João III.

Há quem pretenda que casou duas vezes, sendo uma das suas esposas D. Maria de Aragão, sepultada no corredor do claustro do Convento de Santo António da antiga vila de Aveiro, onde jazem outros seus parentes.

O que positivamente se sabe é que desposou D. Maria da Silva, filha de João de Melo da Silva, de quem teve D. Madalena Tavares de Vilhena — senhora cujo nome haveria de ficar imortalizado através da obra-prima da literatura portuguesa que é o *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett.

D. Madalena de Vilhena, viúva de D. João de Portugal, morto na batalha de Alcácer-Quibir, casou em segundas núpcias com Manuel de Sousa Coutinho — o qual, depois do falecimento de sua filha única, professou na Ordem de S. Domingos com o nome de Frei Luís de Sousa, deixando uma obra que o acredita como um

Continua na página 7

# GASPAR ALBINO

## *expõe, a partir de hoje, no* AVEIRENSE

*Nos últimos tempos, o salão nobre do Teatro Aveirense tem patenteado, quase ininterruptamente, os méritos — e também os deméritos... — de numerosos amadores da difícil arte da Pintura. Ainda há dias ali se encerrou a exposição de óleos de Cândido Teles, justificadamente admirados, e já hoje nos é dado anunciar que Gaspar Albino nos mostrará, no mesmo adequado recinto, e a partir de hoje, às 18 horas, alguns dos seus valiosos trabalhos.*

*Os talentos do já tão apreciado, ainda que jovem, artista aveirense são por demais conhecidos — o que nos dispensa de inúteis louvores: os excepcionais recursos de Gaspar Albino, aliás revelados por múltiplas e diversas formas de expressão, situam-se sempre para além de escusados elogios; a obra fala do seu autor mais eloquentemente do que as palavras, já que estas sempre ficariam descoloridas daqueles tons de que Gaspar Albino tão rigorosamente se serve para nos emocionar. Só queremos dizer que o artista se nos mostra agora com uma personalidade estética já perfeitamente descontraída — primeiro e decisivo passo para a revelação total dos seus indiscutíveis merecimentos.*

BARCOS e VELAS

Um dos mais sugestivos óleos que Gaspar Albino expõe no Aveirense é precisamente este que hoje reproduzimos: BARCOS e VELAS

O LEITOR TEM A PALAVRA...

# AVEIRO

*através de*

## PERGUNTAS & RESPOSTAS

ELEMENTOS COORDENADOS POR H. LEITÃO

### 26 — *Quando houve, pela primeira vez, luz eléctrica nas Ruas de Aveiro?*

A iluminação eléctrica em Aveiro foi inaugurada em 25 de Setembro de 1921.

Porém, em Março do mesmo ano, e por contrato celebrado entre a Câmara e a *Auto-Metalúrgica* — empresa dirigida pelo nosso conterrâneo Tenente Francisco Maria Soares — esteve já a Feira iluminada a electricidade durante toda a sua duração, o que constituiu justificado motivo de atracção para os visitantes e de gláudio para os aveirenses.

**Dem.**

### 27 — *Quando e em que condições foi construída a Igreja da Misericórdia? Características arquitectónicas.*

No 3.º volume do *Guia de Portugal*, e pela pena autorizada de CARLOS DE PASSOS, encontramos a desejada notícia histórica e descrição do templo, que a seguir nos permitimos transcrever:

*«A igreja da Misericórdia que ocupa a face E. da Praça e serviu de Sé de 1775 a 1826, é um bom exemplar da arquitectura clássico-romana que dominou em Portugal na segunda metade do séc. XVI e na qual pontificou Filipe Terzi, um dos melhores cultores do rígido estilo de Vignola. Embora falha de elegância, dura e fria, esta igreja distingue-se por certa grandeza e pela homogeneidade dos seus elementos.*

*«F. Terzi riscou o projecto, em 1585, a convite do provedor da Misericórdia (H. E. Veiga), que por ele pagou 7 000 réis, relativos a sete dias de trabalho. Na execução, porém, efectuada muitos anos depois, algumas alterações lhe fizeram e substituiram a capela-mor. (Terzi m. em 1598). O facto dessa autoria é afiançado por Marques Gomes, sem, todavia, mencionar o respectivo documento. Não repugna crê-la, apesar de na obra inteiramente não se observarem as formas pessoais de Terzi.*

Continua na última página

*Pórtico da Igreja da Misericórdia, antes da demolição da escadaria, em 1920*

# Problemas da produção e comércio do SAL

COMO dissemos num dos últimos números, o *Litoral* iniciará em breve a publicação de uma série de artigos sobre os problemas da produção e do comércio do sal. Pretende-se, através desses artigos, esclarecer o que respeita aos salgados de Aveiro e da Figueira da Foz, com características diferentes dos restantes salgados do País, contribuindo, na medida dos nossos conhecimentos, para que o Governo possa adoptar, como é seu desejo, as melhores soluções.

Propomo-nos, determinadamente, defender a urgente necessidade de uma organização *privativa* da produção salineira nacional; salientar os prejuízos que, com a sua deplorável actuação, a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos (ou o seu Vice-presidente) tem causado, sistemàticamente, aos produtores de sal de Aveiro e da Figueira; revelar os processos, verdadeiramente inconcebíveis, que têm sido

Continua na página 4

Aveiro, 21 de Janeiro de 1961 + Ano VII + N.º 326

# DESPORTOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

## Campeonato Nacional da II Divisão

### Jogos entre os 4 de Aveiro no recomeço da prova

Após mais um dos muitos interregnos que terá de suportar até o seu termo, o Campeonato Nacional da II Divisão regressa amanhã, mas sòmente amanhã, em breve soluço, já que, em 29, a competição volta a parar para a efectivação da Taça de Portugal.

A ordem dos encontros, correspondentes à 16.ª jornada, é esta:

*Oliveirense-Feirense (4-1), Boavista-Chaves (3-1), Castelo Branco-Peniche (0-0), Caldas-Vianen. (2-1), União-Marinhense (0-4), Beira-Mar-Sanjoanense (2-0) e Torriense-Gil Vicente (1-4).*

Verificamos que os clubes de Aveiro se defrontam entre si, em partidas que se aguardam de muito interesse e grande vibração; e verificamos, também, que os três primeiros actuam nos seus próprios ambientes. Caso curioso: os três primeiros, no momento actual, foram campeões nacionais da 3.ª Divisão nas três últimas épocas (Oliveirense, em 1957-58; Beira-Mar, em 1958-59; e Castelo Branco, em 1959-60).

Que se passará amanhã? Segundo estamos em crer, o trio vanguardista não cederá terreno: Beira-Mar e Castelo Branco sentirão, no entanto, maiores dificuldades que a Oliveirense... Os albicastrenses resolverão, a seu favor, o *nulo* registado em Peniche, e os oliveirenses e os aveirenses irão repetir os êxitos verificados na Vila da Feira e S. João da Madeira.

Capacíssimos de reeditar os anteriores triunfos, são, também, o Caldas, ante o Vianense, e o Boavista, diante do Chaves, pois ambos jogam agora nos seus recintos (mais precisamente: os axadrezados, embora actuem no Porto, vêem-se forçados a utilizar o Estádio do Lima, em virtude da interdição do seu Campo do Bessa).

Finalmente, em Torres Vedras, os locais reunem favoritismo ante os barcelenses: portanto, acreditamos piamente numa desforra. Em Coimbra, nunca se sabe o que fará o União, agora só com mais um ponto que o *lanterna-vermelha*. O Marinhense, este ano muito irregular, tem capacidade para vencer o obstáculo da sua difícil saída. Mas conseguirá os seus intentos?

Aliás, nada nos espantávamos se as presentes previsões saíssem erradas, no todo ou em grande parte... E' que a única lógica que existe nas competições desportivas é, exactamente, a falta de lógica dos seus desfechos, é o grau de incerteza que esmalta, sempre, todas as partidas. E as surpresas espreitam a cada passo..., por isso mesmo mantendo vivo o interesse pelos prélios desportivos, na dúvida de se encontrarem os seus vencedores.

## Domingo... sem futebol!

— Então, que foi isso? No domingo não houve futebol...

— Antes houvesse! Calcula que fui ao S. Gonçalinho, e lá apanhei com uma cavaca e pisaram-me a mão toda!...

## Amanhã, às 13.15 horas

# AVEIRO BRAGA

### EM JUNIORES

No Estádio de Mário Duarte, as selecções de juniores das Associações de Aveiro e Braga defrontam-se, no primeiro dos dois anunciados encontros de escolha em vista à formação da turma que representará Portugal no Campeonato da Europa.

O desafio, a que assistirá o seleccionador nacional David Sequerra, que, pela manhã, presenciará o encontro entre as selecções juvenis do Porto e de Lisboa, principiará às 13.15 horas.

Para a turma de Aveiro foram escolhidos os seguintes elementos:

Albino Calhau, Orlando Pinho, António Augusto Bastos, Fernando Lima, Manuel Ribeiro Santos, Vasco Almeida, Fernando Moreira e Francisco Reis, da SANJOANENSE; Júlio Saraiva, Fausto Rato e Carlos Alberto Matos, do RECREIO; Joaquim Fontes Teixeira e Fernando Ferreira Amorim, do LUSITÂNIA; Serafim Gamelas, do BEIRA-MAR; Armando Valente, do FEIRENSE; e António Pinhal Gomes da Silva, do ESPINHO.

## CAMPEONATOS DE AVEIRO

### II Divisão

Este torneio inicia-se amanhã, reunindo a presença de quatro concorrentes.

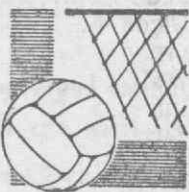
O calendário geral da prova é o que a seguir se indica:

*1.º Dia* — Esmoriz-Alba e Estarreja-Anadia.

*2.º Dia* — Alba-Estarreja e Anadia-Esmoriz.

*3.º Dia* — Anadia-Alba e Estarreja-Esmoriz.

# Basquetebol

## Campeonato Distrital da II Divisão

Com um encontro em Estarreja, principiou, o torneio regional da divisão secundária. A prova, que apenas reune dois concorrentes, será decidida em jeito de eliminatória.

No embate inicial, o **Amoníaco**, de Estarreja, derrotou o **Avanca**, por 28-14, com 10-12 ao fim da primeira parte. De notar a acentuada quebra dos avanquenses na metade final, em que sòmente conseguiram dois pontos.

Amanhã, em Avanca, os grupos voltam a defrontar-se, sendo uma verdadeira incógnita o desfecho do prélio, que indicará qual o campeão regional da II Divisão.

### JUNIORES & INFANTIS

★ A prova de juniores prosseguiu, no pretérito domingo, sendo de notar-se que o Galitos, com dois triunfos, se isolou no comando.

Resultados do dia:

*Sanjoanense, 14 — Galitos, 25*
(1.º tempo: 8-10)

*Sangalhos, 35 — Illiabum, 11*
(1.º tempo: 17-5)

TABELA CLASSIFICATIVA

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Galitos | 2 | 2 | — | — | 47-35 | 6 |
| Sangalhos | 2 | 1 | — | 1 | 56-33 | 4 |
| Illiabum | 2 | 1 | — | 1 | 35-43 | 4 |
| Sanjoanense | 2 | — | — | 2 | 22-49 | 2 |

Jogos para a terceira jornada:

*Galitos — Illiabum*, esta noite, em Aveiro; e *Sangalhos — Sanjoanense*, amanhã, de manhã, em Sangalhos.

★ Este torneio, em virtude do Galitos e do Beira-Mar apenas concorrerem com um dos dois grupos que inicialmente inscreveram, conta com seis participantes, distribuidos em duas séries. A ordem dos jogos é esta:

**Série Norte**

1.º dia — Galitos — Cucujães.
2.º dia — Esgueira — Galitos.
3.º dia — Cucujães — Esgueira.

**Série Sul**

1.º dia — Sangalhos — Beira-Mar.
2.º dia — Águias — Beira-Mar.
3.º dia — Sangalhos — Águias.

# XADREZ DE NOTÍCIAS

*Amanhã, o desafio Beira-Mar - Sanjoanense, do Campeonato Nacional da II Divisão, será dirigido pelo árbitro Aniceto Nogueira, da Comissão Distrital do Porto. Edmundo de Carvalho, de Aveiro, arbitra o encontro Oliveirense-Feirense.*

*A'rbitros aveirenses que amanhã actuam no Campeonato Nacional da III Divisão: José Pereira, no Recreio - Arrifanense; Alfredo Carvalho, no Académico de Viseu - Cernache; e Jorge Silva, no Marialvas - Ginásio de Alcobaça.*

*No pretérito sábado, no Porto, os árbitros de basquetebol Albano Baptista e Manuel Bastos, de Aveiro, dirigiram o jogo de basquetebol Futebol Clube do Porto - Benfica, do Campeonato Nacional da I Divisão, tendo actuado por forma a merecer elogiosas referências da crítica.*

*No anunciado desafio da primeira mão da Taça dos* Clubes Campeões Europeus Femininos de Voleibol, *o Sporting de Espinho perdeu, no Porto, com o Stade Français, por 3-0 (15-8, 15-4 e 17-15).*

*Amanhã, em Sangalhos, os basquetebolistas bairradinos tomam parte num festival que engloba encontros com o Olivais (seniores) e com o Beira-Mar (infantis). Este último encontro faz parte da jornada de abertura do Campeonato respectivo.*

*No Sporting de Aveiro encontram-se abertas inscrições, até o dia 31 do corrente mês, para um torneio de bilhar inter-sócios. Haverá três categorias de concorrentes.*

*Alves Barbosa venceu, no domingo, o primeiro Campeonato Nacional de 1961 organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo: o torneio máximo de* ciclo-cross, *em que participou pela primeira vez. Outro sangalhense (António Ferreira) conquistou a quarta posição.*

*A Federação Portuguesa de Futebol homolgou o resultado do desafio Boavista - Vianense, que foi dado por findo com os minhotos a vencer por 2-1. Deste modo, a actual classificação da II Divisão Nacional (Zona Norte) está assim ordenada:*

*1.º — Oliveirense, 22 pontos; 2.º — Beira-Mar, 18; 3.º — Castelo Branco, 18; 4.º — Marinhense, 16; 5.º — Caldas, 16; 6.º — Peniche, 16; 7.º — Boavista, 15; 8.º — Sanjoanense, 15; 9.º — Torriense, 15; 10.º — Gil Vicente, 13; 11.º — Feirense, 13; 12.º — Chaves, 12; 13.º — União, 11; 14.º — Vianense, 11.*

## SERVIÇO DE FARMÁCIAS

| | |
|---|---|
| Sábado . . . . | MODERNA |
| Domingo . . . . | A L A |
| 2.ª feira . . . . | M. CALADO |
| 3.ª feira . . . . | AVEIRENSE |
| 4.ª feira . . . . | SAÚDE |
| 5.ª feira . . . . | OUDINOT |
| 6.ª feira . . . . | MOURA |

## Cine-Clube

★ Na próxima sexta-feira, dia 27, o Cine-Clube de Aveiro promove, como já na semana finda aqui se referiu, a sua 132.ª sessão cinematográfica.

Realizar-se-á no Cine-Teatro Avenida, exibindo-se a película, para maiores de 17 anos, *O Último Apache*, interpretada por Burt Lancaster, Jean Peters e John Mac Intire.

★ No sábado, dia 28, pelas 16 horas, e no salão de festas do Clube dos Galitos, o Cine-Clube de Aveiro organiza a sua 9.ª sessão infantil. Oportunamente daremos a conhecer o respectivo programa.

## Baile no «Aveirense»

No domingo, dia 29, realiza-se no Teatro Aveirense um baile, promovido por um grupo de jovens aveirenses.

A *soirée* dançante começará às 14.30 horas, nela actuando, além da *Orquestra Ibéria*, desta cidade, o famoso *Conjunto de Walter Behrend*, do Porto.

### Movimento marítimo

★ Em 12, procedente de Roterdão, entrou o navio-tanque norueguês *Birk*, e saiu, com destino a Lisboa, o navio-motor da pesca do bacalhau *Santa Princesa*, pertença da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, desta cidade, que vai iniciar a campanha bacalhoeira do ano corrente.

★ Em 14, vindos de Lisboa, entraram os rebocadores *Guadiana* e *Setúbal*, com o batelão *3-C* e a draga *Engenheiro Polle da Costa*, da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, que no nosso porto vêm proceder a serviços de dragagens.

Na mesma data, e igualmente procedentes de Lisboa, entraram o rebocador *Monsanto* e o navio-tanque *Cláudia*, com 770 toneladas de gasolina pesada, e saiu, para Roterdão, o navio-tanque norueguês *Birk*, com 475 toneladas de óleo de fígado de bacalhau.

★ Em 15, saiu para Lisboa, a reboque do *Monsanto*, o navio-tanque *Cláudia*.

★ Em 17, com destino ao Porto, saiu a barra, em lastro, o galeão a motor *Praia da Saúde*.



## PERDEU-SE

Um relógio no passado domingo, dia 15, na festa de S. Gonçalinho, quando faziam o lançamento das cavacas.

Gratifica-se quem o entregar nesta Redacção.



## Com vista à Câmara Municipal

Chamam a nossa atenção para o péssimo estado em que se encontram as estradas de Quintã do Loureiro e para o facto da fonte pública daquele lugar — e sua única abastecedora de água —, que foi em tempos construída a expensas do povo, quase não deitar água, por se encontrar obstruída a sua canalização.

Para ambos os casos chamamos a esclarecida atenção dos competentes Serviços da Câmara Municipal, em ordem a que prontamente sejam a contento resolvidos.

# Pela Câmara Municipal

### Passagem do Ano

Por motivo das festas da quadra do Natal e Ano Novo, o sr. Presidente da Câmara foi cumprimentado no seu gabinete por todo o pessoal dependente da Repartição de Obras, em nome do qual falou o respectivo Chefe, sr. Eng.º Nóbrega Canelas.

Também o pessoal da Secretaria, tendo à frente o seu Chefe, sr. Dário Ladeira, saudou a Vereação na sala das sessões, tendo respondido aos cumprimentos de ambos os grupos o sr. Dr. Alberto Souto, que agradeceu e desejou felicidades a todos os funcionários e servidores do Município.

Os dois mercados da cidade foram engalanados e iluminados, montando-se em cada um deles a árvore do Natal.

Na reunião extraordinária da Vereação de 2 do corrente, o sr. Presidente da Câmara, nos termos do § 3.º do art.º 58.º do Código Administrativo, procedeu à distribuição dos pelouros e de alguns outros cargos de representação municipal, fazendo as seguintes nomeações:

Para o *Pelouro da Secretaria e Tesouraria, Impostos e Finanças, Assistência e Obras*, ele, Presidente; — *Desportos, Saúde Pública e Urbanização* — Vereador sr. Eng.º José Ferreira Pinto Basto; — *Habitação e Trânsito* — Vereador sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral; — *Turismo, Parques e Jardins* — Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; — *Higiene e Limpeza, Cemitérios, Mercados e Feiras* — Vereador sr. Orlando Moreira Trindade; — *Abastecimentos e Matadouros* — Vereador sr. Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues; — *Instrução, Cultura, Arte Arqueologia* — Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira.

No Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados foram reconduzidos o sr. Vice-presidente da Câmara, Dr. Humberto Leitão, como Presidente, e os vereadores sr. Dr. Orlando de Oliveira e Eng.º José Ferreira Pinto Basto, como vogais.

Para representante da Câmara no Conselho Administrativo do Conservatório Regional foi reconduzido o Vereador sr. Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues.

### Gabinete de Estudos de Urbanização

O Vereador sr. Eng.º José Ferreira Pinto Basto, Presidente da Comissão Municipal de Urbanização e Construção Civil, expondo a necessidade de pôr em funcionamento o Gabinete de Estudos de Urbanização, criado no Plano de Actividade para 1961, já aprovado pelo Conselho Municipal, propôs a sua rápida organização, o que foi deliberado.

O Gabinete de Urbanização será constituído por um arquitecto, um agente técnico de engenharia e um desenhador topógrafo.

A despesa resultante da sua criação será comparticipada pela Direcção-Geral de Urbanização.

### Representações do Município

○ A representação municipal de Aveiro no Colóquio Nacional de Turismo, que hoje termina em Lisboa, foi constituída pelo Vice-presidente da Câmara e antigo Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Dr. Humberto Leitão, e pelo Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, actual Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

○ A Câmara de Aveiro fez-se representar pelo seu Presidente, sr. Dr. Alberto Souto, na sessão de homenagem ao Presidente da Câmara de Braga, sr. António Maria Santos da Cunha, a quem recentemente foi entregue a Medalha de Ouro daquela cidade.

### Feira de Março

A Câmara aprovou um novo regulamento para a Feira de Março, cujos abarracamentos começaram já a ser instalados no recinto habitual.

### Abrigos nas Paragens dos Autocarros

O sr. Dr. Humberto Leitão, Vice-presidente da Câmara e Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, expôs à Vereação a necessidade de se proceder ao estabelecimento de abrigos em todas as paragens dos autocarros municipais, tal como os já existentes nalguns locais do centro da cidade.

A Câmara autorizou os Serviços Municipalizados à respectiva construção, sob aprovação dos modelos a instalar.

### Estrada de Vilarinho

Constatado pelo sr. Presidente da Câmara, nas suas visitas aos meios rurais, o estado calamitoso das comunicações do lugar de Vilarinho, da freguesia de Cacia, e verificada a impossibilidade de se fazer a necessária reparação de urgência pelos meios de que a Câmara dispõe, apesar da grande quantidade de pedra e entulho enviada para o local, a Câmara resolveu entregar a um empreiteiro, em regime de tarefa, a obra de melhoramento da Estrada para Sarrazola.

### Imóveis para Urbanização da Cidade

Pelo Ministério das Finanças foi a Câmara autorizada a adquirir, por 878 200$00, em pagamentos diferidos sem incidência de juros, um terreno agrícola com frentes para a Estrada das Pombas e Estrada de S. Tiago, destinado à urbanização do local.

Em parte deste terreno virá, provàvelmente, a construir-se o novo quartel da Guarda Nacional Repblicana.

### Aquisição de Veículos

Na reunião de 6 de Janeiro, a Câmara deliberou abrir concurso para aquisição de um automóvel para a Presidência e de uma camioneta basculante, de 7 a 9 000 quilos de carga, para os Serviços de Obras.

## SECRETARIA JUDICIAL

**Comarca de Aveiro**

## Anúncio

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo da Comarca de Aveiro e 2.ª Secção de processos, pendem uns autos de execução ordinária, que António dos Santos Ribeiro, casado, proprietário, residente em Vale de Ílhavo, move contra os executados Manuel Duarte Ferreira e mulher, Rosa Nunes Torrão, residentes em Bonsucesso, freguesia de Aradas e, nos mesmos autos, correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos dos executados, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos aludidos autos.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1961

O Chefe da 2.ª Secção,
*João Alves*

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
*Silvino Alberto Vila Nova*

Litoral ★ Aveiro, 21-I-1960 ★ N.º 326

## CONVINCENTE...

— ... onde se iniciou no «ballet»?

— Bem... Eu não tenho nenhum curso de «ballet». Apenas ensaio todos os anos em Aveiro, atravessando o Largo do Mercado!...

## Rotary Clube

Sob a presidência do sr. Egas Salgueiro, o Rotary Clube de Aveiro reuniu na passada segunda-feira, no Restaurante Galo d'Ouro, tendo como convidado de honra o sr. Eng.º Reis Costa, do Rio de Janeiro.

Para a saudação à Bandeira foi convidado o sr. Eng.º Nóbrega Canelas, depois do que o Chefe do Protocolo sr. Carlos Grangeon, dirigiu as saudações do estilo aos associados, convidados e Imprensa.

Lido o expediente pelo sr. Eng.º João Carlos Aleluia — comunicação de clubes nacionais e estrangeiros, de interesse associativo — usaram da palavra, preenchendo o Período de Actualidades, os srs. António Guimarães e Brinco da Costa.

A palestra regulamentar foi proferida pelo sr. Eng.º Soares Pinheiro, que falou sobre «Relações entre concorrentes», tema que desenvolveu com muito brilho e salientes conhecimentos da vida comercial e industrial, fazendo judiciosas considerações sobre a arte de negociar.

Do comentário foi incumbido o sr. Luís Franco Machado, que muito bem analisou todos os passos da reunião e, especialmente, o trabalho do palestrante.

Por último, sr. Egas Salgueiro encerrou a sessão.

## AVEIRO através de PERGUNTAS & RESPOSTAS

*Conclusão da última página*

palmos de quadrado, do mesmo feitio dos de Santa Cruz de Coimbra, de cor branca e verde, pelo preço de dez cruzados.

★ Existe nesta igreja a veneranda imagem do *Senhor Ecce Homo*, tesouro artístico que Aveiro se ufana possuir. Não há documento algum que mostre como foi adquirida esta imagem; porém, é tradição que ela veio de Inglaterra quando ali se proclamou o protestantismo, quando o machado se alçava para derrubar os símbolos do Cristianismo em todas as povoações da Grã-Bretanha.

Quando em 1855 o *colera morbus* ceifava todos os dias muitas vidas nesta cidade e circunvizinhanças, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia fez celebrar preces públicas na sua igreja, pedindo ao Altíssimo o acabamento do fatal contágio; e em 20 de Setembro daquele mesmo ano saiu processionalmente, levando a veneranda imagem do *Senhor Ecce Homo*. O préstito parecia mais um funeral que uma procissão. As lágrimas marejavam em todos os olhos, e os crépes da viuvez e da orfandade viam-se a cada passo; porém, a fé cada vez era mais viva quando os levitas entoavam o *Miserére*, com voz pausada e triste. Tal era a comoção de que estavam apossados todos os corações que multidões compactas ajoelhavam como se fosse um só homem.

Conta-se que nesse dia, um infeliz a quem o fatal contágio havia ferido, chamado Manuel de Pinho Vinagre da Loura, estava prestes a morrer no momento em que a procissão lhe passava à porta. Nesse momento a imagem parou defronte do albergue do infeliz, por ele assim o haver pedido. Os levitas entoaram o *Miserére*, o povo prostrou-se implorando do Altíssimo a vida daquele que, com tanta fé confiava na Providência, e... o homem salvou-se, tendo vivido bastantes mais anos!

Esta mesma imagem do *Senhor Ecce Homo* ainda há poucos anos saía em procissão, na tarde de Quinta-feira Santa. O seu rico manto de veludo carmesim foi oferecido pelo negociante Francisco José Ferreira, em 12 de Abril de 1813. O caso também tem história...

Como é sabido, Junot, por decreto de 1 Fevereiro de 1808, mandou que todos os objectos de ouro e prata pertencentes às diferentes igrejas, capelas e confrarias, fossem entregues aos recebedores das décimas no prazo de quinze dias, e por eles fossem remetidos para a Casa da Moeda, atenta a grande falta de numerário e à urgente necessidade de ser paga a contribuição de guerra de *Cem Milhões de Francos*, imposta por Napoleão a Portugal. Como não podia deixar de ser, a ordem também chegou a Aveiro, e aqui a colheita foi abundantíssima, pois subiu a um grande número de arrobas de prata o peso dos objectos pertencentes ao culto, que foram entregues a Francisco José Ferreira, negociante da nossa praça, que foi encarregado da sua arrecadação. O depósito fez-se num armazém incluido no edifício onde esteve a Caixa Económica, na Rua Larga (actual Rua de José Estêvão). Parece que o depositário recebeu sem conta e entregou por conta, com o que lucrou bastante!

Por descarga de consciência ofertou, anos depois, à veneranda imagem do *Senhor Ecce Homo*, o aludido rico manto de veludo carmesim bordado a ouro.

**H. L.**

## Novos Corpos Gerentes

Foram recentemente escolhidos, para o corrente ano de 1961, os seguintes corpos gerentes da prestimosa Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas:

### Assembleia Geral

*Presidente* — José Pinheiro Palpista; *Vice-Presidente* — Raul Ferreira de Andrade; *1.º Secretário* — Amadeu Rodrigues Limas; e *2.º Secretário* — Luís Vicente Ferreira.

### Conselho Fiscal

**Efectivos** — *Presidente* — António Pereira Osório; *Secretário* — Severiano Pereira; e *Vogal* — João Andrade de Carvalho.

**Substitutos** — *Presidente* — Alberto de Oliveira Carvalho; *Secretário* — Agnelo Casimiro da Silva; e *Vogal* — Carlos Manuel Gamelas.

### Direcção

**Efectivos** — *Presidente* — Severiano Ferreira Neves; *Tesoureiro* — João Gamelas; *Secretário* — Porfírio Soares Machado; *Vogais* — Manuel da Costa Freitas, João da Rosa Lima, Manuel da Graça Moreira Duarte, e Ircílio Coelho.

**Substitutos** — *Presidente* — Fernando Silva; *Tesoureiro* — David Simões Crespo; *Secretário* — Artur da Naia Casimiro; *Vogais* — António Pereira Campos Naia, Augusto Correia Charneira, Carlos Vicente Ferreira, e Cravo Machado Calisto.

## Fotógrafo colhido por uma camioneta

Por volta das 2 e 30 da madrugada de anteontem, quinta-feira, uma camioneta de carga de aluguer, em trânsito de Lisboa para o Porto, conduzida pelo motorista Adriano Gomes, casado, de 44 anos, residente em Lisboa, na Travessa do Convento das Bermudas, 4, ao atravessar esta cidade, quando descia pela Rua dos Combatentes da Grande Guerra, no cruzamento com as ruas de Santa Joana e Miguel Bombarda, colheu o fotográfo sr. António Teixeira de Carvalho, de 50 anos, casado, natural de Celorico de Basto, e residente nesta cidade. Foi conduzido ao Hospital, sendo tratado de vários ferimentos e de ferida contusa no frontal esquerdo. Depois, recolheu a casa.

A Polícia tomou conta da ocorrência.

## Problemas do Sal

Continuação da primeira página

adoptados para impedir uma justa actualização dos preços do produto; confrontar a atitude do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, digna dos nossos aplausos, com a do Grémio da Lavoura da Figueira da Foz, merecedora da nossa reprovação.

Os factos dos nosso conhecimento, que desejamos expor com escrupulosa honestidade e absoluta lealdade, poderão, porventura, determinar rigoroso inquérito, que, bem orientado, seria solutar. Em qualquer caso, habilitarão o Governo a conhecer pormenores que andam escondidos ou deturpados, facilitando-lhe, como sem dúvida pretende, o inteligente estudo e a justa solução dos problemas da produção e do comércio do sal.

## Colóquio Nacional de Turismo

Por iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, inaugurou-se anteontem e termina hoje, em Lisboa, o *Colóquio Nacional de Turismo* — uma louvável iniciativa que se integra na linha de programação e pensamento que orienta o S. N. I. e visou proporcionar um encontro entre as várias entidades oficiais e privadas cujas actividades estão ligadas ao sector do Turismo.

Atenta a alta importância deste *Colóquio*, nele se inscreveram 502 entidades, tendo sido apresentados 198 comunicações, que foram apreciadas e discutidas durante as sessões de trabalho realizadas em cada uma das quatro secções em que se dividiu o *Colóquio*, com vista a ser analisado o maior número de exposições dentro do tempo de que se dispôs para realização do *Colóquio*.

Aveiro, centro de uma importante região turística que ainda não se encontra devidamente aproveitada, enviou a Lisboa, como seus representantes qualificados: o sr. Dr. Humberto Leitão, Vice-presidente da Câmara Municipal e antigo Presidente da Comissão de Turismo; e o sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, Vereador e actual Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Além destas entidades, também se deslocaram à capital, a fim de participarem no *Colóquio*, os srs. Dr. António Manuel Gonçalves, ilustre Director do Museu Regional — que apresentou uma comunicação sobre «*Museus, como atracção turística*»; Aristides Leite Ferreira, sócio-gerente do *Hotel Arcada*, e Augusto Morais, proprietário e gerente do *Restaurante Galo d'Ouro*.

## Museu Regional de Aveiro

★ Acaba de ser remodelada a Sala I da Secção de Pintura, ficando expostas, a partir de 15 do corrente, as seguintes obras que o Museu adquiriu aos artistas da XXIII Missão Estética de Férias, em Aveiro: *Barcos*, escultura de Dorita Boarotto; e as pinturas *Aveiro nocturno*, de Eduardo Zink; *Fábrica*, de Lídia Sá; *Salinas*, de Virgnio Gouvêa; e *Costa Nova*, de Francelina Gil.

★ Por despachos do sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional de 30 de Dezembro de 1960 e do sr. Ministro das Finanças de 6 do corrente, foi autorizada a incorporação no Museu de Aveiro da pintura sobre tábua «DESCARREGANDO O MOLIÇO», do falecido artista Francisco Branco, que foi discípulo de Battistini e era natural desta cidade. Constitui generosa doação da viúva do pintor, sr.ª D. Joana da Silva Marques Branco, que o Museu acolheu e propôs superiormente.

★ Está prestes a ser editado o «ROTEIRO DO MUSEU DE AVEIRO», podendo os visitantes, ainda antes do fim do mês corrente, dispor de tão útil publicação.

★ Em separata do «Boletim da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra», acaba de ser publicado um denso estudo sobre «HISTORIOGRAFIA DA ARTE EM PORTUGAL», da autoria do sr. Dr. António Manuel Gonçalves, ilustre Director do Museu Regional de Aveiro, que constituiu a sua comunicação no IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, em Salvador da Baía (Agosto, 1959).

**Movimento de visitantes durante o ano de 1960**

| | |
|---|---|
| Excursões escolas . . | 2.922 |
| Exposição de Arte Sacra . . . . . | 2.145 |
| Exposição Henriquina | 1.405 |
| Exposição da XXIII Missão de Estetica de Férias em Aveiro | 1.418 |
| Entradas grátis . . . | 7.660 |
| Entradas pagas . . . | 2 803 |
| Total . . . . . . | 18.353 |
| Receita das entradas . . | 7.007$50 |
| Despesa com aquisições, limpeza, material de consumo corrente, encargos administrativos, etc.. | 110.503$04 |

★ O sr. Dr. António Manuel Gonçalves, participou no Colóquio Nacional de Turismo, em Lisboa, integrado na representação de Aveiro, tendo apresentado uma comunicação sobre *Museus, como atracção turística*.

**FALECERAM:**

**D. Ernestina de Lima Gouveia**

No dia 7 de Janeiro corrente, faleceu, em Coimbra, com 70 anos de idade, a aveirense sr.ª D. Ernestina de Lima Gouveia.

A bondosa senhora era mãe do sr. Dr. Amílcar de Lima Gouveia, Bibliotecário da Casa da Inglaterra naquela cidade, e sogra da sr.ª D. Maria Inês de Carvalho Gouveia.

**D. Jerónima Ruivo**

Na penúltima terça-feira, dia 10, finou-se, na sua residência, a sr.ª D. Jerónima Maria Andrade Ruivo.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Manuel Maria, José Maria e António Maria Andrade Ruivo; e avó da sr.ª D. Maria Olívia Bragança Andrade Ruivo, e dos srs. José Maria Vaz Andrade Ruivo e José Maria Bragança Andrade Ruivo.

**D. Felicidade de Jesus Ferreira**

Na quarta-feira, dia 11, faleceu a sr.ª D. Felicidade de Jesus Ferreira, que era mãe da sr.ª D. Maria da Luz Vicente Ferreira; sogra do sr. Luís Vicente Ferreira; e avó da sr.ª D. Maria da Conceição Vicente Ferreira Abrantes, casada com o sr. Diogo de Oliveira Abrantes, e dos srs. Carlos e Rui Vicente Ferreira.

**D. Estefânia de Almeida Pires**

Na sua residência da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, faleceu, no domingo, a sr.ª D. Estefânia Ferreira de Almeida Pires.

A saudosa senhora era mãe das sr.as D. Estefânia, D. Aidé e D. Susana Ferreira Pires e dos srs. Celestino, Alberto, Adriano e Carlos Pires.

**D. Genoveva dos Reis Gamelas**

Na sua residência, no Rossio, e apenas com 48 anos de idade, faleceu, no domingo, a sr.ª D. Genoveva dos Reis Gamelas.

A bondosa senhora deixou viúvo o sr. Francelina Costa; era mãe extremosa da menina Maria da Conceição Gamelas Costa e dos srs. Joaquim Humberto e José Lino Gamelas Costa; e irmã dos srs. Manuel Gamelas e Eng.º José Gamelas Júnior.

**Manuel de Sousa Lopes**

Na quarta-feira, dia 18, faleceu o funcionário aposentado do Banco Ultramarino sr. Manuel de Sousa Lopes, que deixou viúva a sr.ª D. Veneranda Augusta de Jesus Lopes.

**D. Adília Alvarenga**

Também no dia 18, faleceu a sr.ª D. Adília Augusta de Amorim Alvarenga. Era cunhada da sr.ª D. Ercília Rosa Calisto Alvarenga e tia da sr.ª D. Maria Adília Alvarenga Galante, esposa do sr. Júlio dos Neves Galante.

**D. Clementina Soutinho**

Anteontem, no Alboi, faleceu a sr.ª D. Clementina Tavares Soutinho, que deixou viúvo o sr. Bernardo Henriques e era mãe das sr.as D. Maria Isabel e D. Ester Pereira da Fonseca.

**Dr. Carlos Vilas-Boas do Vale e D. Berta do Vale Azevedo**

Já com o presente número deste jornal prestes a entrar na máquina, fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia do falecimento do sr. Dr. Carlos Vilas-Boas do Vale, ocorrido às 5.30 horas de ontem, sexta-feira.

Muito embora o distinto magistrado judicial se encontrasse de cama desde o Natal findo, parece que nada fazia prever o funesto desenlace.

O sr. Dr. Vilas-Boas do Vale, que contava 65 anos de idade, aveirense ilustre e descendente de um não menos ilustre magistrado, devotara inteiramente a sua vida à carreira que abraçou, dedicando os seus lazeres à poesia e à música, artes em que sempre se revelava a sua fina sensibilidade estética.

Medularmente honesto, as suas decisões judiciais eram informadas pela preocupação constante de fazer justiça; dotado de fino trato, era agradável e aliciante o seu convívio.

Morreu no seu posto de Juiz do 2.º Tribunal Judicial de Aveiro, onde servia, com o seu característico aprumo e independência, há vários anos.

● Poucas horas antes do passamento do íntegro magistrado, falecera sua cunhada, a sr.ª D. Berta do Vale Azevedo, mãe extremosa da sr.ª D. Maria Helena do Vale Azevedo e irmã dedicada da sr.ª D. Ângela Vilas-Boas do Vale. Tinha 53 anos e residia em Vila-Nova da Rainha (Tondela), encontrando-se, quando faleceu, em casa do saudoso Dr. Vilas-Boas do Vale. Este não chegou sequer a ter conhecimento da morte de sua cunhada.

*Às famílias enlutadas, os pêsames do Litoral*







## Agradecimento

A família de VIRGÍLIO DA SILVA, receando por ignorância de moradas ou por qualquer outro motivo não ter agradecido, como era seu dever, a todas as pessoas que o acompanharam e às que lhe manifestaram o seu pesar por ocasião do seu falecimento, torna público, por esta forma, a todos o seu mais profundo reconhecimento.

# Pelos Tribunais

## ● JUDICIAL

**DISTRIBUIÇÃO DE 16-1-1961**

*Acção sumária* — Câmara Municipal de Aveiro contra António Marques Rodrigues e mulher, residentes em Carvalhal — Estarreja (2.º Juízo - 2.ª Secção).

*Acção sumaríssima*—Comissariado do Desemprego contra José da Silva Carvalho e mulher, Mécia Martinho Araújo, da Cambeia — Ílhavo (2.º Juízo-2.ª Secção).

*Inventário orfanológico* — Por óbito de Fernando Francisco da Silva, que foi domiciliado na Palhaça (2.º Juízo-2.ª Secção).

*Inventário orfanológico* — Por óbito de João da Rocha, que foi domiciliado em Lameiro do Mar — Vagos (1.º Juízo - 2.ª Secção).

*Carta precatória para penhora* — Vinda do Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira de Azeméis, contra Manuel da Cruz Sérgio, desta cidade (2.º Juízo - 1.ª Secção).

*Carta precatória para arrematação* — Vinda do 2.º Juízo Cível do Porto, contra Tavares & Irmão, L.da, da Forca (2.º Juízo - 2.ª Secção).

**DISTRIBUIÇÃO DE 19-1-1961**

*Acção sumaríssima*—Testa & Amadores, L.da, desta cidade, contra João Luís Ferreira de Abreu, de Eixo (1.º Juízo-1.ª Secção).

*Carta precatória para penhora* — Vinda do 3.º Juízo Cível do Porto, contra Isidoro de Oliveira Amaral, da Palhaça.

*Carta precatória para penhora* — Vinda do 2.º Juízo Cível de Lisboa, contra André de Mira Correia, desta cidade.



SECRETARIA JUDICIAL

**Comarca de Aveiro**

## Anúncio

1.ª Publicação

Pelo Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro — 1.º Juízo e 2.ª Secção —, pendem uns autos de execução de sentença, em que é exequente *Mercantil Aveirense, L.da*, com sede em Aveiro, e executados *Francisco Alves de Matos* e mulher, *Guiomar da Maia Fortes*, ele pintor e ela doméstica, residentes na Rua das Salineiras, 26, nesta cidade, e, nos mesmos autos, correm éditos de 20 dias citando os credores desconhecidos dos executados, para, no prazo de 10 dias, posteriores aos dos éditos, contados da 2.ª publicação deste anúncio, deduzirem, querendo, os seus direitos.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1961

O Chefe da 2.ª Secção,

*João Alves*

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

*Silvino Alberto Vila Nova*

Litoral ★ Aveiro, 21-I-1961 ★ N.º 326

## Vende-se

Casa situada na Rua de 31 de Janeiro. Tratar com António Carvalho da Silva.



# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

A *poule* de apuramento desta prova iniciou-se no domingo passado, conforme estava previsto.

Na série em que se encontram os clubes de Aveiro, registaram-se estes desfechos:

*Leça, 0 — Varzim, 3*
*Avintes, 4 — Águeda, 0*
*Arrifanense, 3 — Leverense, 1*
*Espinho, 7 — Ovarense, 0*

Evidenciaram-se, sobremaneira, os campeões aveirenses (o Espinho obteve o melhor *score* entre todos os concorrentes do País) e os campeões portuenses (o Varzim venceu, fora de casa, por margem esclarecedora).

Amanhã, jogam: Varzim-Avintes, Ovarense-Leça, Recreio-Arrifanense e Leverense-Espinho.

**Sport Clube Beira-Mar**

## AVISO

Em virtude de haver grande número de associados com cotização bastante atrasada, a Direcção do Sport Clube Beira-Mar comunica que, já a partir do próximo domingo, ordenou rigorosa fiscalização dos respectivos cartões de identidade, nas entradas do Estádio de Mário Duarte. Não podem, portanto, entrar naquele recinto, os sócios que não possuam a quota de Dezembro findo.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1961

**A Direcção**

## VENDE-SE — em Aveiro

— Um prédio de casas de habitação, composto de três pavimentos e com terreno anexo, na Rua de Manuel Firmino, n.º 22.

Recebe propostas, com reserva — Dr. Veríssimo Esteves — Rua de Jaime Moniz, n.º 24 — Aveiro.

# cartões de Visita

FAZEM ANOS:

*Hoje* — A sr.ª D. Maria da Soledade Simões Gamelas, esposa do sr. José dos Santos Gamelas; os srs. Capitão Júlio Simões de Sousa Silva, António José Flamengo, Armando Dinis Pinto e José António de Morais Sarmento Quina Domingues; as meninas Maria Henriquete de Azevedo Rito e Ana Maria de Pinho Seiça Neves, filha do sr. Dr. Fernando Alberto Curado Seiça Neves; e os meninos Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos da Benta, co-proprietário do LITORAL, e Manuel Luís, filho do sr. Pedro de Vilhena.

*Amanhã* — As sr.as D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira, D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira, e D. Maria de Castro de Jesus, esposa do sr. José Mateus Júnior; e a menina Maria Eneida Paiva Martins, esposa do sr. Henrique Nunes Martins.

*Em 23* — As sr.as D. Maria do Carmo Justiça, esposa do sr. António da Silva Justiça, e D. Olívia Marques Moreira, esposa do sr. Diamantino da Costa Vieira Caniço; os srs. Manuel Agostinho da Silva, da Murtosa, e Agnelo Maia Casimiro da Silva, filho do sr. Agnelo Casimiro da Silva; e o menino João Firmino, filho do sr. Firmino de Vilhena Camelo Ferreira.

*Em 24* — As sr.as D. Maria do Pilar Campos Corte Real Silveirinha, esposa do sr. Jorge Alberto Coelho Silveirinha, e D. Olinda Vieira, esposa do sr. João Simões de Almeida, ausentes nos Estados Unidos da América do Norte; e os srs. Dr. Álvaro Sampaio e Joaquim dos Reis.

*Em 25* — As sr.as D. Maria de Lourdes da Encarnação, esposa do sr. Eugénio Cerqueira da Encarnação, D. Marieta Madail Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro, e D. Isa Maria Rodrigues Ferreira, esposa do sr. Severiano Ferreira; os srs. Major Fernando Barbosa de Magalhães e Júlio Dinis Cravo; a menina Maria José Soares Picado, filha do sr. Carlos Miguéis Picado, aveirense residente em Benguela; e o menino Maunel Armindo Morais Ferreira, filho do sr. Armindo Ferreira.

*Em 26* — As sr.as D. Maria dos Lourdes Marques Rodrigues da Paula, D. Isabel da Rocha Freitas e D. Maria Manuela da Costa Fonseca, esposa do sr. João Armando Campos Amaro, o sr. António Nunes Forte, empregado nos caminhos de ferro de Moçambique; e as meninas Graça Maria, filha do sr. Manuel Nunes Ferreira Salgueiro, Maria Domingas da Cruz Alves Dias.

*Em 27* — As sr.as D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas, e D. Olívia Salazar do Espírito Santo e Sousa; o sr. António da Maia; as meninas Maria Luísa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto de Oliveira Carvalho, e Iria de Fátima Valente Marabuto; filha do sr. Duarte Marabuto; e o estudante João Pedro, filho do sr. Francisco Romão Machado.

CASAMENTO

No passado domingo, dia 15, na paroquial da Vera-Cruz, realizou-se o casamento da sr.ª D. Isabel da Silva Vinagre, filha da sr.ª D. Elísia dos Reis Vinagre e do sr. António dos Reis Vinagre, com o sr. Domingos Jesus Cordeiro, filho da sr.ª D. Preciosa Maria de Jesus e do sr. João Jesus Cordeiro.

Serviram de padrinhos: pela noiva, o sr. João da Naia Sardo, e esposa, e, pelo noivo, o sr. Domingos da Silva Cravo Novo.

*Ao novo lar desejamos as melhores venturas*

NASCIMENTOS

★ No passado dia 1, no Hospital Regional de Malange, em Angola, nasceu uma menina ao casal da sr.ª D. Maria Cesarina Maia Reis Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Henriques da Silva Júnior, Chefe de Posto da Guarda Administrativa em Angola.

A menina vai receber o nome de Maria Cristina.

★ Na pretérita quarta-feira, dia 18, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Gracinda da Silva Pais e do sr. Jerónimo André Ferreira Nunes.

*Os nossos parabéns*

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção os srs. Dr. Manuel Fernandes de Oliveira e Eugénio Dias, respectivamente Director e Editor e proprietário do semanário «Vida Regional», que se publica em Coimbra.

**Junta de Freguesia da Vera Cruz da cidade de Aveiro**

## EDITAL

JOSÉ GAMELAS JÚNIOR, Engenheiro-Agrónomo e Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz da cidade de Aveiro:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art.º 203.º do Código Administrativo que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenceamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, aos 18 de Janeiro de 1961

O Presidente da Junta,

*José Gamelas Júnior*

# O problema do Colonialismo

Continuação da última página

fico» penetra, como num novo «cavalo de Troia», nos arraiais adversos, onde é diplomàticamente agasalhada a sua acção subversiva. Esta, é um trabalho de propaganda para que lhe servem à maravilha as suas embaixadas e os seus agentes espalhados por toda a parte, escolhidos entre os seus nacionais ou os dos vários países onde é recebida em amizade coexistencial...

É assim explicável que Moscovo tivesse licenciado 1 200 000 soldados, poupando com essa medida muitos milhões de rublos e ponha com essas economias em marcha — para a companha da paz... — o outro exército clandestino de 120 000 agentes comunistas espalhados pelo Mundo, embora gastando com isso 300 milhões de dólares, juntos a outros 300 milhões que são gastos na propaganda directa, além de mais 1 500 milhões em propaganda indirecta!

Assim, vai conseguindo os seus fins, doutrinando em universidades revolucionárias e cursos especializados para aprendizagem da táctica comunista, instalados na sua casa e na dos satélites, como a Checoslováquia; ao mesmo tempo fomentando distúrbios, revoluções, greves, como agora sucede na Bélgica, onde 25 000 desses agentes se infiltraram, mantendo na Valónica (a parte francesa do País), o foco de divisão da Bélgica, em prejuízo da unidade nacional, numa fórmula desarrasoada de independência reclamada como se tal fosse possível com vantagem para os dois estados federados.

A Bélgica, com as duas partes que a compõem — a Valona e a Flamenga — é um País de pequena superfície, que se poderá equiparar ao nosso Alentejo. Assim se vê claramente a impraticabilidade de tal projecto separatista...

Quem incita a estes movimentos grevistas e a todas as tentativas de desunião? — Precisamente o partido adversário do que governa, o Partido Socialista, que, na sua feição de agrupamento das esquerdas, fàcilmente se entende, nestes momentos, com os agitadores comunistas.

O Socialismo, de que é chefe Henri Spaak, que faz parte da direcção da N. A. T. O., não é um partido pró ou cripto-comunista, como o Socialismo do grupo Nenni, na Itália, ùltimamente ligado aos comunistas de Togliatti; mas também não é um Partido Socialista como o de Saragat, moderado, até hoje desligado dos comunistas, apesar das várias investidas que eles têm feito neste sentido.

Os socialistas belgas são um partido de governo em oposição ao católico, que governa a Bélgica com a ajuda dos liberais, contrapeso estes — como os liberais de Inglaterra — para assegurar o equilíbrio da balança política belga.

Falamos aqui na Bélgica, a propósito do Colonialismo, porque ela foi a primeira vitima do feticismo anticolonialista de que o Comunismo é o principal arauto. Apressou-se a dar a independência ao Congo, levada para essa concessão pelo desejo de se expurgar da «mácula colonialista». Os congoleses negociaram com o Governo Belga numa Mesa Redonda a que foram chamados em Bruxelas e a que presidiu o Rei. Reforçando tudo isto, ainda se verificou a presença do monarca na abertura do novo Parlamento, onde o célebre Lomumba (já ao tempo agente do Comunismo Soviético), que já estivera em Bruxelas quando da Mesa Redonda, o desfeiteou, esquecendo-se do benefício da independência concedida e acusando a Bélgica acintosamente.

Essa transigência dos belgas, para que tanto concorreram os socialistas e os comunistas, foi aproveitada para o mais odioso ataque que foi feito à Bélgica no Congo e na O. N. U. (ainda no momento a ser discutida no Conselho de Segurança uma queixa da Rússia contra ela) — e agora no próprio país, com a agitação que ali reina e com a retirada de Ruando-Urundi.

Ali está frisante a lição para os que se deixam seduzir pelo *slogan* comunista do Anticolonialismo. A Bélgica teve pressa em se mostrar isenta dessa pecha, e teve este agradecimento...

**Querubim Guimarães**

**Nota** — *No artigo anterior, ao falar-se do Colonialismo russo, na A'sia veio indicada por gralha, a* Sexónia, *que é europeia, alemã, quando devia escrever-se a* Sakalina, *que era japonesa.*

Q. G.



**Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória da Cidade de Aveiro**

## EDITAL

*Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória:*

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art.º 203.º e seguintes do Código Administrativo que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória, aos 18 de Janeiro de 1961.

O Presidente da Junta,

Jorge Pereira Campos Mourão Corte-Real

# Frei Francisco de Sousa Tavares

Continuação da primeira página

dos nossos mais estimados escritores vernáculos.

Foi com base numa curiosa lenda, tecida à volta desta profissão, que Almeida Garrett escreveu o seu magnífico drama.

Encontro nos meus apontamentos uma referência ao trabalho de Sousa Viterbo, publicado nas *Memorias da Academia Real das Sciencias*, com o título *Manuel de Sousa Coutinho (Frei Luiz de Sousa) e a familia de sua mulher D. Magdalena Tavares de Vilhena*. Lastimo não o conhecer. E' muito provável que nele se guardem notícias de interesse sobre Frei Francisco de Sousa Tavares.

Tendo ficado viúvo de D. Maria da Silva, o glorioso militar, «querendo conquistar o Ceo, se alistou em outra mais nobre milicia, qual foy a reformada Provincia da Piedade, onde, praticando com exacta observancia os preceitos do Serafico Instituto, passou a coroar-se na eternidade em o Convento de Santo Antonio da Villa de Aveyro».

Ignoro as datas da sua profissão e do seu falecimento e não me seria agora possível tentar averiguá-las. Mas nem isso importa a esta brevíssima nota, que pretende apenas chamar a atenção dos estudiosos, e especialmente a dos aveirenses, para a actividade literária do nobre guerreiro e modesto frade.

Deve-se a Frei Francisco de Sousa Tavares um serviço relevantes que jamais poderá esquecer-se: a publicação, em 1563, do célebre *Tratado dos Descobrimentos*, do cronista António Galvão.

Íntimo amigo e probo testamenteiro do famoso «Apóstolo das Molucas», ele próprio esclareceu na dedicatória a D. João de Lencastre, Duque de Aveiro: «Deixando me António Galvão, que Deus tem, por seu testamenteiro, achei, entre outros seus papéis, este caderno; e, porque estou certo que ele o ordenou para o apresentar a vossa ilustríssima senhoria, quis ao menos nisto sòmente cumprir sua vontade /.../ Com razão havia este *Tratado* de ser de pessoa portuguesa, pois é da matéria dos caminhos desvairados, por onde a pimenta e a especiaria veio nos tempos passados às nossas partes; e assim de tôdas as navegações e descobrimentos antigos e modernos».

O prefácio do Visconde de Lagoa à terceira edição do importante *Tratado*, elucidará suficientemente os curiosos sobre o valor da obra e o alto benefício prestado à cultura histórica por quem tão dedicadamente a deu à publicidade.

Frei Francisco de Sousa Tavares deixou-nos ainda um trabalho da sua autoria — o *Livro de Doutrina Espiritual*, que saiu da casa de João Barreira, impressor de El Rei Nosso Senhor, aos 20 de Novembro de 1564.

Foi recentemente encontrado um exemplar deste livro raríssimo, que me dizem ser de grande interesse. Suponho ter assegurado que virá para Aveiro e espero poder estudá-lo cuidadosamente. Não me esquecerei de transmitir aos leitores do *Litoral* o que me revelar o seu exame — completando então estas escassas notícias sobre Frei Francisco de Sousa Tavares, por muitos títulos bem digno da nossa admiração.

**António Christo**





**Câmara Municipal de Aveiro**

## CONCURSO

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 13 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de *Urbanização em torno do Mercado de Manuel Firmino*, desta cidade, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

**Base de licitação** . . **312.835$60**
**Depósito provisório** . . **7.820$00**

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em subscrito lacrado acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até ao dia 3 de Fevereiro próximo, pelas 14.30 horas, na Secretaria desta Câmara.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Janeiro de 1961

O Presidente da Câmara,

*Alberto Souto*

**Câmara Municipal de Aveiro**

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS**

## AVISO

Resultado do concurso de provimento do lugar de escriturário de 3.ª classe aberto por anúncio publicado no Diário do Governo n.º 190, 3.ª Série, de 16 de Agosto de 1960:

| | |
|---|---|
| João Marcos da Silva Cravo . . | 16,3 valores |
| José Pinheiro da Costa . . . | 12,8 » |
| Francisco Dias Ferreira Monteiro . . | 12,0 » |
| João Carlos Marques Brandão . . | 11,9 » |

Ficaram excluídos os dois restantes candidatos.

O Conselho de Administração deliberou, na reunião de 12 do corrente, contratar para o referido lugar o candidato João Marcos da Silva Cravo.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 13 de Janeiro de 1961

O Presidente do Conselho de Administração,

*Humberto Leitão*

# REVISTA MUNDIAL 1960

***Prosseguimos na publicação da REVISTA MUNDIAL 1960, da autoria de Ramiro da Fonseca e incluida na programação que a ORSEC transmitiu, em 31 de Dezembro do ano findo, através dos Emissores do Norte Reunidos, do Porto. Hoje, apresentamos aos leitores diversas efemérides relativas a factos ocorridos em Fevereiro de 1960***

## FEVEREIRO

**Dia 1** *Renderam-se os revoltosos de Argel, que se opunham à política de auto-determinação preconizada por De Gaule. Ortiz, o principal organizador da revolta, fugiu.*

Mais um capítulo do doloroso episódio argelino que terminou. Entretanto, e até hoje, a França ainda não conseguiu resolver definitivamente o grave problema da Argélia.

**Dia 9** *O maior nevão do Inverno de 1960 caiu neste dia sobre o Norte do País. Em Vila Real, a neve atingiu 1 metro de altura, e, em Montalegre — totalmente bloqueada pela neve — 2 metros!*

**Dia 11** *A Rússia rejeitou uma proposta da América sobre as experiências nucleares. Poucos dias após, havia de suceder exactamente o contrário...*

Há dez anos que as duas grandes potências «jogam o jogo do gato com o rato»... Já era caso para terem perdido o fôlego...

**Dia 13** *Em S. João da Madeira, o Ministro da Educação Nacional, prof. Leite Pinto, inaugurou solenemente o magnífico Pavilhão dos Desportos e o Mercado Municipal.*

★ *Em Golfo Novo (Argentina), as forças navais detectaram um submarino misterioso, que as autoridades julgam ser soviético.*

Este misterioso caso foi largamente especulado pela Imprensa de todo o Mundo, mas jamais se descobriu a verdadeira identidade do estranho submersível.

★ *Às 7 horas (TMG), a França fez explodir, no deserto do Sahará, a sua primeira bomba atómica.*

Êxito e consagração totais para a progressiva Ciência nuclear francesa.

**Dia 16** *Seguiu para Luanda, a fim de ocupar o cargo de Governador Geral de Angola, o sr. Dr. Silva Tavares, que, na hora da despedida, declarou:*

«Os problemas ultramarinos revestir-se-ão de especial acuidade nos próximos anos, mas em todos os momentos difíceis os portugueses têm sabido unir-se em torno dos superiores interesses da Pátria».

**Dia 18** *O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Marcelo Matias, foi recebido em audiência especial pelo Generalíssimo Franco.*

**Dia 2/** *Terminou, em Bruxelas, uma Conferência de Mesa Redonda em que se fixou a data da independência do Congo: — 30 de Junho.*

**Dia 23** *Numa visita de amizade à América Latina, Eisenhower esteve em Brasília, então ainda a futura capital federal do Brasil. Foi, assim, o primeiro Chefe de Estado estrangeiro a instalar-se no sumptuoso Palácio da Alvorada.*

★ *Chegou a tomar proporções assustadoras uma cheia no Rio Douro: 11 metros excedentes era o nível hidrográfico do Douro, na noite de 23.*

★ *A Corte Nipónica festejou auspiciosamente o nascimento do Príncipe-herdeiro do Japão.*

**Dia 24** *A Imprensa noticiou que o Aeroporto de Pedras Rubras, do Porto, passava à categoria de internacional, com o restabelecimento das carreiras Porto-Londres-Porto, a iniciar em Maio.*

Pela primeira vez, aterrou no aeroporto da cidade um «Viscount» da B. O. A. C..

★ *S. Paulo (Brasil) recebeu em delírio a prestigiosa figura do Presidente Eisenhower.*

**Dia 27** *Iniciaram-se em Lisboa os festejos do Carnaval do Estoril, cujo Rei foi o impagável cómico francês Fernandel.*

Bailes, corsos, «meetings», autógrafos, elegantes, canções e beldades... Um Carnaval cosmopolita, mas pouco acessível: — o Rei Momo brincou em jardins palacianos e fez festinha cara...

★ *A Imprensa, em «manchette» condigna, inseria uma notícia espectacular: a Princesa Margarida de Inglaterra estava noiva do fotógrafo Armstrong Jones. A proclamação do noivado feita em «Clarence House» estava concebida nos seguintes termos:*

*«A Rainha-mãe Isabel anuncia o noivado de sua filha bem amada Margarett Rose com Anthony Charles Roberts Armstrong Jones, filho do advogado Armstrong Jones e da Condessa de Rosse. A Rainha deu o seu assentimento ao casamento.»*

Assim se extinguiram as últimas especulações sobre o príncipe encantado eleito pelo coração de Margarett Rose...

**Dia 29** *Uma tragédia apocalíptica abalou o Mundo: em 15 segundos apenas, Agadir, bela e fascinante cidade do litoral marroquino, ficou arrasada numa nuvem de pedra e caliça! Momentos indiscritíveis de pânico secundaram a imensa tragédia, que, em poucos segundos, pulverizou uma ridente cidade de 500 mil habitantas!*

O primeiro abalo telúrico verificou-se às 23.45, tendo durado 10 segundos: quando tudo se atenuava, um brusco e último abalo fez tremer a terra e tudo se consumou: Agadir havia desaparecido!

Seis mil mortos e desaparecidos foi o medonho balanço do cataclismo. Em todo o Mundo, a Cruz Vermelha desenvolveu extraordinário movimento de solidariedade.

Portugal foi dos primeiros países a marcar a sua humanitária presença em território marroquino: médicos, enfermeiras, víveres, medicamentos e dinheiro, logo seguiram de Portugal para as vítimas de Agadir.

# O problema do Colonialismo

## A Bandeira do Anticolonialismo Soviético na Actualidade Internacional

**Um artigo do DR. QUERUBIM GUIMARÃES**

V O Colonialismo como bandeira pro-comunista foi sempre a que a Rússia ergueu na sombra, reservando para o exterior uma outra bandeira: a branca da paz e da liberdade dos povos, aquela «paz de Stocolma» que por aí andou na berra da pacificação internacional, por alguns ingénuos tomada a sério, mas, pela grande maioria dos desiludidos das promessas soviéticas, considerada pura hipocrisia a cobrir o verdadeiro significado dessa bandeira de paz.

A Rússia comunista tenta esconder na pele de cordeiro de que se reveste, a do lobo voraz que na realidade é, procurando iludir para convencer os adversários ocidentais, que, de facto, por vezes têm dado mostras de incompreensível «ingenuidade».

Nem se compreende que tendo ela implantado no Mundo o primeiro regime comunista (subordinado à doutrina de Marx, de que Lenine foi o realizador), ao mesmo tempo doutrinando e agindo, e sentindo a necessidade de, para defesa desse regime, fazê-lo penetrar nos meios adversos, onde a civilização ocidental é predominante, não procurasse difundir a doutrina e por qualquer processo — ou violento, pela força, como tem feito para lá da *cortina de ferro* e vimos no artigo anterior, ou pela porta estreita da persuasão, do que não sente em sinceridade mas pratica por conveniência da *coexistência pacífica*, que tão grata é ao sovietismo russo, que, até na luta interna entre Moscovo e Pequim, prefere essa táctica à que a China Comunista julga ser mais consentânea com os princípios leninistas.

A preferência do Soviete Supremo pelo processo da *coexistência pacífica* é compreensível, porque livra a Rússia dos graves riscos que pode correr com a guerra — ela e a sua doutrina... —, e com aquele processo «pací-

*Continua na página 7*

# AVEIRO através de PERGUNTAS & RESPOSTAS

## A REGIÃO AVEIRENSE
## A SUA HISTÓRIA • AS SUAS GENTES • OS SEUS PROBLEMAS

**Continuação da primeira página**

*A falta de dinheiro estorvou durante longos anos a construção. A irmandade, por fim, obteve de Filipe II o subsídio anual de 4000 cruzados (1598). No ano seguinte chamou Francisco Fernandes, mestre coimbrão de pedraria, não só para escolher o terreno adequado como para riscar as plantas em relação ao projecto de Terzi. A 2 de Junho de 1660, começou a obra, dirigida pelo mestre Gregório Lourenço, do Porto. Sucedeu lhe Francisco João desde 1603 a 6; de 1607 a 12 coube tal encargo a Jorge Afonso. Só em 1623 ficou a nave pronta.*

*Como novamente falhasse o dinheiro, pararam as obras, e até 1630 a igr. esteve acéfala. Neste ano, Filipe III concedeu outro subsídio; afinal as obras não subiram além dos alicerces, por falhar o pagamento do subsídio. Só continuaram em 1651, findando em 1653. Então riscou a traça da capela-mor, sem se afastar do já realizado, o mestre Manuel Azanha, de Ançã, por 4.000 réis, o qual assumiu a direcção das obras. Lavraram a abóbada e os retábulos colaterais, de calcário de Ançã, os entalhadores João Fernandes, João Samarroso e Bartolomeu Fragoso.*

*«Na fachada, coberta em 1867 com azulejos mesquinhos, avulta o grandioso portal, construido como se fora um retábulo. Integra-se, pelo desenho, no tipo clássico, embora seja barroca a ornamentação. E' de calcáreo e formam-no dois andares. No primeiro, aberto por um arco pleno, figuram quatro colunas corintias (ornatos geométricos no terço interior, caneluras no resto), assentes em altos pedestais; entre elas nichos com imagens e cartelas barrocas sobrepostas. Iguais as linhas do segundo, mas com as janelas entre as colunas e no meio nicho com a imagem de Nossa Senhora da Misericórdia, de pedra. Sobre a cornija um escudo régio, urnas, a cruz de Cristo e a esfera armilar. Estes dois motivos manuelinos a ornarem uma obra filipina constituem uma singularidade.*

*No interior domina o cunho da grandeza fria e rígida. Na comprida nave, muito alta, sobressaem a abóboda apainelada e cilíndrica, os azulejos (de dois padrões seiscentistas, colocados em princípios do séc. XIX) e os bancos laterais, resguardados por teias com guarnições metálicas. (São óptimas obras de torno e ensamblador, às quais se junta o púlpito). O banco da epístola tem espaldar entalhado. Em abóbada apainelada se firma o coro.*

*«O arco triunfal, análogo ao da igreja portuense dos Grilos (anterior), barroco, é ornado com caixotões no intradorso e apoia-se em pilastras; sobre o entablamento, muito elevado e firmado em pilastras encurvadas, ergue-se uma espécie de nicho rematado por frontão curvo. São agradáveis os retábulos colaterais, de tipo barroco, policromados; no do Evangelho figura a imagem do Ecce Homo, talhada num bloco de madeira (alecrim?) em relevo artístico.*

*«Avulta na capela-mor a feição da grandeza da obra, realçada pelos dourados e policromia da abóbada apainelada, a de pedra de Ançã, e ainda pelo retábulo. Este reproduz o desenho e a decoração do portal da fachada (por deliberação da Mesa); no primeiro andar, incluem-se quatro pinturas agiológicas e três no segundo (a do meio patenteia N.ª S.ª da Misericórdia), cujo valor artístico é superior às de baixo. Esta peça foi construida em 1653 pelos entalhadores João Dias, Manuel de Azevedo, João Fernandes, Domingos Alves e Manuel de Oliveira. Em nicho lateral descansa uma Virgem da Conceição, de madeira estofada, obra do séc. XVII, sem relevo. Interessante a sacristia, também com abóbada apainelada, de calcáreo.»*

Através de outras fontes de informação conseguimos algumas notas curiosas, que registamos:

★ Na igreja da Misericórdia existe um grande crucifixo de marfim, notável pelo seu cunho dramático. É obra de uma só peça, conhecida por SENHOR DA ÍNDIA, e foi enviada de Malaca pelo Capitão Diogo de Oliveira Barreto, natural de Aveiro.

★ Em 30 de Abril de 1598, os mesários resolveram escolher o local para a casa da Misericórdia, que não tinha edifício próprio. Os sítios apontados como mais adequados foram os da *Riba*, do *Cruzeiro*, e *Rua Direita* até ao canto da Rua das Laranjeiras, tendo sido este o escolhido por eleição, de que se tomaram os votos pondo as mãos nos Evangelhos.

★ Em 28 de Janeiro de 1607, «por todos foi assentado que a nossa casa da Misericórdia se forrasse toda por dentro de azulejos, para o que logo foi chamado Matias Fragoso, de Lisboa, que estava na cidade de Coimbra e era mestre de ladrilhos, e com o qual se contratou fazer cada braça de azulejos e à sua custa assentados, sendo cada braça de dez

*Conclui na página 4*



Ex.mo Sr.

João Sarabando